

# Busca binária e Mergesort



**Universidade Federal do Ceará - Campus de Crateús**

Roberto Cabral  
rbcabral@crateus.ufc.br

16 de Outubro de 2017

Estrutura de Dados

# Busca em vetor ordenado

- Um vetor de inteiros  $v[0 \dots n - 1]$  é crescente se:
  - $v[0] \leq v[1] \leq \dots \leq v[n - 1]$
- Um vetor de inteiros  $v[0 \dots n - 1]$  é decrescente se:
  - $v[0] \geq v[1] \geq \dots \geq v[n - 1]$ .
- Um vetor está ordenado se é crescente ou decrescente.
- Estudaremos como encontrar um valor  $x$  em um vetor ordenado.

# O problema da busca em vetor ordenado

- Em lugar de perguntar onde  $x$  está no vetor  $v[0 \dots n - 1]$ , é mais útil e mais conveniente perguntar onde  $x$  deveria estar.
- Nosso problema pode ser formulado assim:

## Problema

dado um inteiro  $x$  e um vetor crescente  $v[0 \dots n - 1]$ , encontrar um índice  $j$  tal que:

$$v[j - 1] < x \leq v[j].$$

- De posse de  $j$ , é muito fácil resolver o problema enunciado na introdução do capítulo: basta comparar  $x$  com  $v[j]$ .

## O problema da busca em vetor ordenado

- Para tirar o máximo proveito dessa formulação do problema, devemos permitir que a solução  $j$  assuma os valores 0 e  $n$ .
- Nesses dois casos, a expressão  $v[j - 1] < x \leq v[j]$  deve ser interpretada com bom senso.
  - se  $j == 0$ , a expressão se reduz a  $x \leq v[0]$ .
  - se  $j == n$ , a expressão se reduz a  $v[n - 1] < x$ .
- No exemplo a seguir, se  $x$  vale 5, a solução  $j$  do problema é 4; se  $x$  vale 8, a solução é 7; e se  $x$  vale 12, a solução é 12.

0										$n - 1$
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

# Busca sequencial

- Começamos com um algoritmo óbvio, que examina um a um todos os elementos do vetor.

---

```
int buscaSequencial (int x, int n, int *v) {  
    int j = 0;  
    while (j < n && v[j] < x)  
        j++;  
    return j;  
}
```

---

- Quantas iterações a função faz? Ou melhor, quantas comparações faz entre  $x$  e elementos de  $v$ ?
- No pior caso,  $x$  é comparado com cada elemento do vetor e portanto o número total de comparações é  $n$ .
- O consumo de tempo da função é proporcional ao número de comparações que envolvem  $x$ , e portanto proporcional a  $n$  no pior caso.

# Busca binária

- Existe um algoritmo muito mais rápido que a busca sequencial. Ele é análogo ao método que se usa para encontrar um nome em uma lista telefônica impressa. É claro que a ideia só funciona porque o vetor está ordenado.

---

```
int buscaBinaria (int x, int n, int *v) {  
    int e, m, d;  
    e = -1; d = n;  
    while (e < d-1) {  
        m = (e + d)/2;  
        if (v[m] < x) e = m;  
        else d = m;  
    }  
    return d;  
}
```

# Busca binária

- Simples e limpo!
- Os nomes das variáveis não foram escolhidos por acaso:  $e$  lembra “esquerda”,  $m$  lembra “meio” e  $d$  lembra “direita”.
- O resultado da divisão por 2 na expressão  $(e + d)/2$  é automaticamente truncado, pois as variáveis são do tipo `int`.
- Por exemplo, se  $e$  vale 6 e  $d$  vale 9, a expressão  $(e + d)/2$  vale 7.

0						$e$				$d$	$n-1$
1	2	3	4	5	6	8	8	8	8	9	

# Corretude

- Para entender a função `buscaBinaria`, basta verificar que no início de cada repetição do `while`, imediatamente antes da comparação de  $e$  com  $d - 1$ , vale a relação:

$$v[e] < x \leq v[d]$$

- Essa relação é, portanto, invariante.
- Note a semelhança entre o invariante e o objetivo  $v[j - 1] < x \leq v[j]$  que estamos perseguindo.
- O invariante vale, em particular, no início da primeira iteração: basta imaginar que  $v[-1]$  vale menos infinito e  $v[n]$  vale mais infinito.



# Corretude

- No início de cada iteração, em virtude do invariante, temos  $v[e] < v[d]$  e portanto  $e < d$ , uma vez que o vetor é crescente.
- No início da última iteração, temos  $e \geq d - 1$  e portanto  $e == d - 1$ .
- A relação invariante garante agora que, ao devolver  $d$ , a função está se comportando como prometeu!
- Em cada iteração temos  $e < m < d$ . Logo, tanto  $d - m$  quanto  $m - e$  são estritamente menores que  $d - e$ .
- Portanto, a sequência de valores da expressão  $d - e$  é estritamente decrescente. É por isso que a execução do algoritmo termina, mais cedo ou mais tarde.

# Desempenho da Busca Binária

- Quantas iterações a função `buscaBinaria` executa?
- No início da primeira iteração,  $d - e$  vale aproximadamente  $n$ .
- No início da segunda, vale aproximadamente  $n/2$ .
- No início da terceira, aproximadamente  $n/4$ .
- No início da  $k+1$ -ésima, aproximadamente  $n/2^k$ .
- Quando  $k$  passar de  $\log n$ , o valor da expressão  $n/2^k$  fica menor que 1 e o algoritmo para.
- Logo, o número de iterações é aproximadamente  $\log n$ .

# Versão recursiva da busca binária

- Para formular uma versão recursiva da busca binária é preciso generalizar ligeiramente o problema, trocando  $v[0..n-1]$  por  $v[a..b]$ .
- A ponte entre a formulação básica e a generalizada é uma “função-embalagem” `buscaBinaria2` que apenas repassa todo o serviço para uma função recursiva `buscaBinR`.

---

```
int buscaBinaria2 (int x, int n, int *v) {  
    return buscaBinR(x, -1, n, v);  
}
```

---

# Versão recursiva da busca binária

---

```
/* Recebe um vetor crescente v[e+1..d-1]
   e um inteiro x tal que v[e] < x <= v[d]
   e devolve um índice j em e+1..d tal que
   v[j-1] < x <= v[j].*/
```

```
static int buscaBinR (int x, int e, int d, int *v) {
    if (e == d-1) return d;
    else {
        int m = (e + d)/2;
        if (v[m] < x)
            return buscaBinR(x, m, d, v);
        else
            return buscaBinR(x, e, m, v);
    }
}
```

- 
- Qual a profundidade da recursão na função buscaBinR? Ou seja, quantas vezes buscaBinR chama a si mesma?

Seção 1

# Mergesort

# Intercalação de vetores ordenados

- Antes de resolver nosso problema principal (Ordenar um vetor  $v$ ) é preciso resolver o seguinte problema da intercalação (*=merge*): dados vetores crescentes  $v[p..q-1]$  e  $v[q..r-1]$ , rearranjar  $v[p..r-1]$  em ordem crescente.

$p$					$q-1$		$q$				$r-1$
1	3	3	4	5	6	2	6	6	8	9	

- É fácil resolver o problema em tempo proporcional ao quadrado de  $r-p$ !
- Mas é possível fazer algo bem melhor! Como?
- Para fazer isso, será preciso usar uma área de trabalho, digamos  $w[0..r-p-1]$ , do mesmo tipo (e mesmo tamanho) que o vetor  $v[p..r-1]$ .

# Intercalação de vetores ordenados

---

```
/* A função recebe vetores crescentes v[p..q-1]
   e v[q..r-1] e reorganiza v[p..r-1] em ordem
   crescente.*/
```

```
static void intercala1(int p, int q, int r, int *v) {
    int i, j, k, *w;
    w = (int*)malloc((r-p) * sizeof (int));
    i = p; j = q;
    k = 0;
    while (i < q && j < r) {
        if (v[i] <= v[j]) w[k++] = v[i++];
        else w[k++] = v[j++];
    }
    while (i < q) w[k++] = v[i++];
    while (j < r) w[k++] = v[j++];
    for (i = p; i < r; ++i) v[i] = w[i-p];
    free (w);
}
```

# Intercalação de vetores ordenados - Desempenho

- A função `intercala1` consiste essencialmente em movimentar elementos do vetor  $v$  de um lugar para outro (primeiro de  $v$  para  $w$  e depois de  $w$  para  $v$ ).
- Ela consome tempo proporcional ao número de comparações entre elementos do vetor.
- Esse número é menor que  $r - p$ . Podemos dizer, então, que o consumo de tempo da função no pior caso é: proporcional ao número de elementos do vetor.



# Técnica de ordenação de divisão e conquista

- Esta técnica consiste em dividir um problema maior recursivamente em problemas menores até que ele possa ser resolvido diretamente.
- A solução do problema inicial é dada através da combinação dos resultados de todos os problemas menores computados.
- A técnica soluciona o problema através de três fases:
  - Divisão: o problema maior é dividido em problemas menores.
  - Conquista: cada problema menor é resolvido recursivamente.
  - Combinação: os resultados dos problemas menores são combinados para se obter a solução do problema maior.

# Merge Sort

- O Merge Sort foi proposto por John von Neumann em 1945.
- O algoritmo Merge Sort é baseado em uma operação de intercalação (*merge*) que une dois vetores ordenados para gerar um terceiro vetor também ordenado.
- O algoritmo pode ser construído a partir dos seguintes passos:
  - Divisão: o vetor é dividido em dois subvetores de tamanhos aproximadamente iguais.
  - Conquista: cada subvetor é ordenado recursivamente.
  - Combinação: os dois subvetores ordenados são intercalados para se obter o vetor final ordenado.

# Merge Sort

5	7	3	11	31	13	17	8
---	---	---	----	----	----	----	---

5	7	3	11
---	---	---	----

31	13	17	8
----	----	----	---

5	7
---	---

3	11
---	----

31	13
----	----

17	8
----	---

5
---

7
---

3
---

11
----

31
----

13
----

17
----

8
---

5	7
---	---

3	11
---	----

13	31
----	----

8	17
---	----

3	5	7	11
---	---	---	----

8	13	17	31
---	----	----	----

3	5	7	8	11	13	17	31
---	---	---	---	----	----	----	----

# Merge Sort

---

```
/* A função mergesort reorganiza o vetor  
v[p..r-1] em ordem crescente.*/
```

```
void mergesort (int p, int r, int *v){  
    if (p < r-1) {  
        int q = (p + r)/2;  
        mergesort (p, q, v);  
        mergesort (q, r, v);  
        intercala1(p, q, r, v);  
    }  
}
```

---

# Merge Sort

- Ao aplicarmos a função `mergesort` a um vetor  $v[0..n-1]$ . O tamanho do vetor é reduzido à metade a cada passo da recursão.
- Na primeira rodada, a instância original do problema é reduzida a duas menores:
  - $v[0..n/2-1]$  e  $v[n/2..n-1]$ .
- Na segunda rodada, temos quatro instâncias:
  - $v[0..n/4-1]$ ,  $v[n/4..n/2-1]$ ,  $v[n/2..3n/4-1]$  e  $v[3n/4..n-1]$ .
- E assim por diante, até que, na última rodada, cada instância tem no máximo 1 elemento.
- O número total de rodadas é aproximadamente  $\log n$ .
- Em cada rodada, a função intercala executa  $O(n)$  movimentações de elementos do vetor  $v[0..n-1]$ . Assim, o número total de movimentações para ordenar  $v[0..n-1]$  é aproximadamente  $n \log n$ .

# Marge Sort

Como ficaria a versão iterativa do Merge sort? (Para casa!)

# Busca binária e Mergesort



**Universidade Federal do Ceará - Campus de Crateús**

Roberto Cabral  
rbcabral@crateus.ufc.br

16 de Outubro de 2017

Estrutura de Dados